

Aprovado novo Estatuto da Asfeb

Garantia de maior rigor e transparência à gestão da instituição.



Cooperfisco demonstra
os resultados do ano passado

Página 9

Espírito de integração reina
na 11ª Lavagem da Asfeb

Páginas 10 e 11

A aprovação do nosso Estatuto Social foi mais um desafio vencido em direção a uma instituição mais sólida e transparente. Em nome de toda a diretoria, gostaria de agradecer ao trabalho diligente e democrático de todos os membros da Comissão de Reforma do Estatuto, que durante um ano contribuíram de forma significativa para o futuro da nossa instituição.

Ao sugerir algumas alterações e aprovar o documento, os associados presentes à nossa Assembléia Geral, em março último, contribuíram para a consolidação de um caminho de sustentabilidade para a instituição, tão importante a todos nós. O novo Estatuto adequa a Asfeb ao novo Código Civil Brasileiro e às exigências da Agência Nacional de Saúde, ao mesmo tempo em que estabelece fontes de receitas claras, o fundo de estabilização da cota do nosso plano e reafirma instrumentos de transparência na gestão.

Apesar do exercício democrático estabelecido no debate sobre o Estatuto, fica a percepção que a categoria do Fisco baiano precisa participar mais diretamente das deliberações que envolvam o seu futuro. É fundamental que todos assumamos o papel de co-gestores da nossa Associação e expressemos interesse pelo nosso próprio destino.

O nosso próximo desafio será a reforma do Regulamento do nosso Asfeb Saúde, um trabalho que iniciaremos ainda neste semestre e para o qual contamos com a colaboração de todos. Nos mesmos moldes da reforma do Estatuto, o debate estará sempre aberto à participação de cada um dos associados. Contamos com você.

Cleudes Freitas
Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Cleudes Cerqueira de Freitas
Vice-Presidente
Luis Henrique G. Brandão
Secretária Geral
Wadja de Souza Barboza
Diretor Administrativo e Financeiro
Domenico Fioravanti
Diretor Jurídico
Jorge Luiz Santos Gonzaga
Diretor Social, de Cultura e Esportes
Eraldo Bispo de Santana

DIRETORIAS REGIONAIS

Norte - Jurema Costa Batista
Nordeste - Alex Guimarães de Araújo;
Oeste - Manoel Felipe de Carvalho Neto
Sudeste - Renato Reis Diniz da Silva
Centro-Oeste - Hugo C. Oliveira Melo
Paraguassú - Joseilton da Silva
Sul - Maria de Jesus Santos Novaes

CONSELHO DELIBERATIVO

Amires R. Silvano,
Antonio Fernando R. Almeida,
Carlos Alberto M. Pinheiro,
Edson Lima,
Giovani A. Silva,
Joaquim Amaral Filho,
Juvêncio Ruy C. Neves,
Marcos Carneiro,
Sérgio Furquim,
Washington Bahia,
Vladimir M. Moreira.

CONSELHO FISCAL

Antonio Carlos Batista Neves,
Honória Maria Maia Cerqueira,
José Arnaldo Reis Cruz

Redação e Edição

Fred Burgos

Editoração

Yoemi e Ko Artes Visuais

Fotolito e Impressão

Tiragem

4.000 exemplares

Distribuição Dirigida

ISRAEL JOSÉ DOS SANTOS

Generosidade e senso de humor são duas das principais características que definem bem Israel José dos Santos, nosso colega do Conselho da Fazenda Estadual, falecido em fevereiro deste ano. Além de profissional competente, era reconhecido como uma figura humana ímpar, deixando em todos uma grande saudade. Casado com dona Miriam, pai de quatro filhos, ele atuava desde 1998 na secretaria do Conselho da Fazenda. Para o presidente do Confef e amigo, Antônio Freitas, além de um marido dedicado e pai excepcional, Israel dos Santos tinha como marca a dignidade: "Era uma pessoa extremamente ética e correta, sempre preocupado com os outros. Um ser humano exemplar. Deixou em todos nós uma imensa saudade", lembra Freitas.



FIQUE POR DENTRO

Reembolsos previstos

Com o objetivo de agilizar os processos de reembolso, o Asfeb Saúde informa que é previsto reembolso de despesas assistencial dos seguintes procedimentos: **consulta** - nos casos de serem realizados por profissionais não credenciados - e **exame, tratamento e internamento** - exclusivamente se não existir na rede credenciada hospitais/clínicas, laboratório ou profissional habilitado, na localidade onde for realizado o procedimento. O valor do reembolso será o valor praticado pelo Asfeb Saúde junto a rede credenciada na data do atendimento. Nosso plano, não prevê reembolso de despesas com passagens, hospedagem, remoção do domicílio, atendimento de emergência domiciliar.

Programa tem foco na qualidade de vida

O Asfeb Saúde está iniciando a implementação, no município de Feira de Santana, do projeto-piloto do Programa de Gerenciamento e Assistência de Doentes Crônicos, que tem como objetivo controlar a evolução clínica dos pacientes crônicos acima de 60 anos, através de monitoramento, e educação quanto ao aspecto preventivo e o auto-controle. A iniciativa é resultado do mapeamento realizado, no segundo semestre do ano passado, junto aos associados da cidade.

Por sua proximidade da capital, Feira de Santana foi escolhida para a implementação do projeto-piloto que deverá, no futuro, ser estendido a outros municípios do Estado. Em Salvador, a Asfeb já iniciou o mapeamento de 950 associados com idade acima de 60 anos. Através de telemarketing, visitas são marcadas à sede da Asfeb. Já os associados que não possuem condições de locomoção são visitados em suas residências por uma auxiliar de enfermagem. "Quando identificamos algum problema de saúde, o associado é encaminhado, para receber as primeiras orientações", afirma a assistente social da Asfeb, Ilma Lins.

O Programa tem como foco a realização, junto aos associados, de trabalhos preventivos e educativos, voltados a lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida, possibilitando que os doentes crônicos de baixo risco estabilizem seu qua-



Ações preventivas são o foco

dro clínico. Para isso, conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais da área de saúde.

Entre as ações previstas de cunho educativo estão informar e orientar técnicas de higiene, prevenção de doenças e de educação para a saúde e a adoção de hábitos alimentares saudáveis, sensibilizar os associados quanto a importância do tratamento adequado e contínuo e orientar quanto a busca adequada de serviços na rede credenciada.

Segundo Ilma Lins, o trabalho será realizado com grupos, que serão coordenados por uma equipe multidisciplinar e, posteriormente, os associados serão monitorados por intermédio de protocolos específicos para cada patologia. A aceitação da assistência pelo associado é muito importante, bem como o apoio da família é fundamental para o sucesso do Programa.

ANS exige atualização cadastral

A Asfeb está promovendo, em abril, a atualização dos dados cadastrais dos associados do seu plano de saúde. O objetivo é atender determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que está exigindo das seguradoras e operadoras de saúde informações completas e atualizadas de seus clientes. Um formulário com campos sobre dados pessoais/profissionais está sendo encaminhado pelos Correios e disponibilizado, também, no nosso site www.asfeb.org.br. Contamos com a colaboração de todos. O não cumprimento dessa exigência implicará em multa para o Asfeb Saúde.

Depoimento

Respeito e Dignidade

"Recentemente, meu pai faleceu. Apesar da dor da perda, ficamos em paz porque ele teve o conforto e os cuidados que merecia. Graças Deus e à Asfeb, ele ficou entre nós com muita dignidade até o fim. E isso é o que todo ser humano merece e bem poucos têm.

Desde o início, contamos com a Asfeb que garantiu a nosso pai um atendimento especial. Na verdade, nossa Associação superou nossas expectativas, seja no atendimento às nossas reivindicações seja na agilidade das respostas. Não foi necessário, por exemplo, que ele fosse para uma UTI em hospital, onde ficaria sozinho, sem nosso carinho. Pudemos ficar perto dele e isto foi importante para ele e para nós.

Nesses momentos difíceis, o apoio necessário era tudo que queríamos e a Asfeb foi exemplar. Os médicos, enfermeiros e o serviço de home care também atuaram de forma excepcional. Tudo foi para nós, da família, perfeito. Acredito que todo plano deveria ter esse nível de atenção e atendimento, onde o respeito e a dignidade são levados em conta".

Zelma Borges de Souza, auditora fiscal - Infaz Vitória da Conquista



Zelma e seu saudoso pai

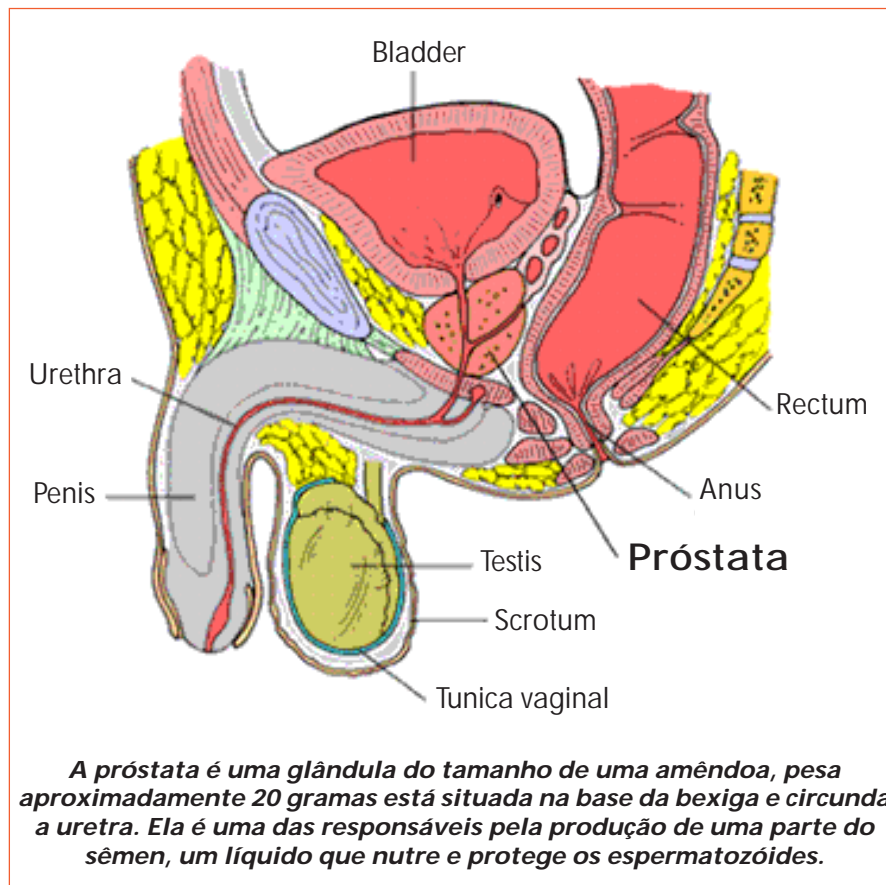
Câncer de Próstata, proteja-se

O câncer de próstata é atualmente a patologia maligna mais freqüente que atinge a população do sexo masculino nos Estados Unidos da América, sendo a segunda causa de morte por câncer entre os homens desse país. No Brasil, é o câncer que mais aumenta em incidência. Estima-se que cerca de 140.000 novos casos de câncer prostático surjam a cada ano e que, desses, aproximadamente 10.000 resultem em óbito devido a essa patologia. Porém, se diagnosticado no início, é perfeitamente curável.

Os sintomas do tumor de próstata só são notados quando a doença está avançada, ou seja, quando o tumor já está bem aumentado a ponto de comprimir a uretra (canal por onde sai a urina). Assim surgem os sintomas clássicos da doença: dificuldade para urinar, dor nos ossos, emagrecimento e cansaço, além dos outros sintomas relacionados diretamente com a urina, como: levantar-se várias vezes à noite, sensação de não ter esvaziado a bexiga, presença de sangue na urina e retenção.

O exame diagnóstico consta principalmente de exame de sangue PSA e toque retal que, apesar de polêmico, é muito simples, basta deixar de lado o preconceito e encarar a necessidade de se prevenir e ao contrário do que se pensa, não é um exame "antigo" ou "superado", não compromete a masculinidade, nem é indigno. Pode ainda avaliar o tamanho e a mobilidade da próstata e a presença de nódulos suspeitos de câncer. Outro exame, o de sangue, mede os níveis sanguíneos de uma enzima chamada PSA (antígeno prostático específico). O PSA é uma proteína produzida exclusivamente pela próstata, que se eleva de maneira significativa nos casos de câncer.

Quando se for fazer exame de sangue para medir o nível do PSA, é importante tomar alguns cuidados para não



interferir no resultado: não montar a cavalo, não andar de bicicleta ou fazer sexo 24h antes dos exames, assim como não ter feito toque retal nas últimas 72h. Só existe um modo seguro de se curar o câncer da próstata: descobrindo-o precocemente, ou seja, submetendo-se ao exame preventivo; procure seu urologista. O PSA elevado não é conclusivo da pessoa ter câncer de próstata, apesar de ser um importante marcador tumoral para monitorar o tratamento e avaliar o prognóstico da doença.

O Projeto Nacional de Detecção do Câncer de Próstata da Sociedade Americana de Cancerologia recomenda um estudo multicêntrico avaliando o uso do PSA, exame retal e ultra-sonografia transretal numa grande parte de homens saudáveis. Um PSA ou um toque

retal anormal requer avaliação adicional por ultra-sonografia transretal e, possivelmente biópsia. Este rastreamento deve ser realizado regularmente entre homens com idade igual ou maior que 45 anos. Faça exames regularmente, consulte seu médico. Essa é a forma mais barata e segura de cuidar da sua saúde. Proteja-se.



Artigo de Dr. Clóvis Filho, médico credenciado da Asfeb

Conselho aprova orçamento de 2006

O Conselho Deliberativo da Asfeb, no último dia 1º de fevereiro, reuniu-se com o objetivo de apreciar a proposta orçamentária para o exercício de 2006. Os conselheiros, após longa discussão, aprovaram o orçamento com a ressalva de suspender temporariamente os investimentos nos clubes sociais até que sejam feitas alterações estatutárias que permitam, por exemplo, parcerias com outras instituições.

O Conselho também deliberou pela unificação de entendimento no sentido de negar autorização para realização do procedimento denominado pilates, uma vez que essa técnica, além

de não estar no rol das coberturas obrigatórias da ANS, ainda não conta com o reconhecimento do Conselho Federal de Fisioterapia. No entanto, para atender a demanda por este procedimento, recomendou à Diretoria a celebração de convênio com clínicas que trabalhem com essa técnica para concessão de descontos ao associado da Asfeb.

O Conselho lembrou ainda a perda de colegas auditores que faleceram no transcorrer do ano de 2005 e início de 2006 - Gilvan Guedes, Sergio Otembra e Israel Santos. "Os acontecimentos destas perdas deixaram a todos de luto, trazendo à tona uma si-

tuação dramática conhecida, porém relegada a segundo plano, que é o modelo de remuneração praticado pela Secretaria da Fazenda. Ao longo do tempo, vários penduricalhos passaram a fazer parte dos vencimentos, impedindo 360 colegas de gozar do direito da aposentadoria, pois caso venham a se aposentar os proventos representam 54,79% da remuneração, enquanto as pensionistas com o falecimento dos colegas passam a receber o equivalente a 46,41%. A classe tem que se mobilizar para buscar soluções plausíveis e efetivas", avalia o presidente do Conselho, Juvêncio Ruy Neves.

Asfeb e Sindisefaz somam forças

Em reunião conjunta, as diretorias da Asfeb e Sindisefaz discutiram questões relativas ao sistema de carreira e remuneração dos trabalhadores do fisco estadual. Uma carta conjunta foi assinada pelas duas diretorias e distribuída, destacando aspectos como a incorporação do PDF aos vencimentos, o teto salarial dos servidores estaduais, as atribuições no trânsito de mercadorias e a disparidade entre ativos e aposentados.

Ficou decidido que as duas instituições somarão esforços no sentido de reverter o atual quadro, cabendo ao sindicato a coordenação de mobilização e a Asfeb o apoio às ações implementadas. A Asfeb e o Sindisefaz consideram inadiável a busca de solução para questões essenciais como a incorporação do PDF, o que implica em alterar o limite máximo de remuneração atualmente aplicado no Poder Executivo.

As duas diretorias entendem que o limite que deve ser aplicado é o do subsídio de desembargador, estabelecido na



Na reunião, ficou decidido que as duas diretorias somarão esforços

Constituição Estadual, uma vez que a Emenda Constitucional Federal nº 47 delegou aos estados a fixação de tal limite. Será rejeitada pelas duas diretorias qualquer solução para incorporação do PDF que não seja na direção da paridade entre ativos e

aposentados. Durante a reunião foi reafirmada a urgência de revisão das atribuições dos servidores fiscais no trânsito de mercadorias, para que os agentes de tributos tenham formalizado em lei a atribuição de constituir o crédito tributário.

Estatuto aprovado visa transparência na

O novo Estatuto Social da Asfeb foi aprovado, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada na Casa do Comércio, com a presença de cerca de 210 associados. O debate democrático, que pautou todas as ações da Comissão de Reforma do Estatuto, foi também a marca da assembléia, cujos trabalhos foram presididos por Luís Carlos Tibúrcio Martins, o primeiro presidente da Associação, e secretariado pelo vice-presidente da casa e membro da Comissão de Reforma do Estatuto, Luís Henrique Brandão. A assembléia aprovou a proposta da comissão com a incorporação de mudanças sugeridas pelos associados presentes.

O presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, destacou na ocasião a importância do trabalho da Comissão de Reforma do Estatuto, presidida por Antônio Bernardo Santos de Queiroz, e integrada também por Maria Tereza Garcia Sales, Édson Lima Silva, Jorge Gonzaga, Luís Henrique Brandão, Antônio Carlos Batista Neves e Giovani Aguiar da Sil-

va. "Foram quase 12 meses de dedicação a uma causa coletiva, com absoluta entrega. E mais: com o espírito democrático, sempre aberto a acatar sugestões que resultaram num documento final sintonizado com os interesses da maioria", afirmou o presidente. O novo Estatuto Social da Asfeb foi registrado, no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas.

Entre as mudanças aprovadas estão as de caráter financeiro (criação de um fundo de estabilização da cota e alteração no valor das contribuições associativas), as de reestruturação da Diretoria Executiva (criação da Diretoria de Aposentados e os desmembramentos das diretorias Administrativo-Financeira e da Social, Cultural e Esportiva). Na avaliação do presidente da Comissão de Reforma do Estatuto, Antônio Queiroz, os trabalhos de elaboração do novo Estatuto tiveram como marca a abertura ao diálogo com os associados.

Segundo o vice-presidente da Asfeb, Luís Henrique

Brandão, o novo Estatuto garante à instituição sua adequação legal às exigências estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro e pelas normas da ANS - Agência Nacional de Saúde. Já o diretor Jurídico, Jorge Gonzaga, observa que o documento final é resultado de estudos, discussões, visitas às unidades da Fazenda no Estado e a realização de seminários, para a coleta de sugestões dos associados. Uma primeira Assembléia Geral foi marcada para o dia 19 de dezembro, mas foi suspensa por falta de quorum.

Para José Augusto dos Santos, da Corregedoria da Fazenda, o Estatuto não é algo que foi feito e finalizado com sua aprovação. É resultado de uma série de debates, sempre abertos do ponto de vista da Comissão de Reforma. "Sabemos que o Estatuto é possível nesse momento, sendo o resultado dos interesses expressos da maioria". Já Albino de Almeida Azevedo (IFEP - Indústria) vê na grande ênfase do novo Estatuto a sustentabilidade do plano, garantin-

do receitas que viabilizem a sua continuidade. No entender de Ademar Simões de Azevedo (Infaz Alagoinhas), o Estatuto representa um avanço. "Até porque ele é resultado de um debate amplo e democrático", avalia.

Ademar observa que a Asfeb teve que dispender um esforço grande para reunir a categoria para que ela discutisse seu próprio destino. "Há um jeito brasileiro de não participar das decisões relativas aos seus interesses", diz. Para a presidente do Conselho Fiscal da entidade, Honorina Cerqueira, a categoria precisa amadurecer e ter consciência que se queremos uma entidade forte e que nos dê respostas positivas, é preciso que cada um assuma responsabilidades no seu fortalecimento. "É preciso pensar mais coletivamente. É importante que a categoria assuma suas responsabilidades como co-gestora da Asfeb e não deixe a direção da instituição isolada no seu trabalho", observa-o.



Cleudes (à direita) destacou a dedicação e o espírito democrático da Comissão

gestão e sustentabilidade da instituição



José Augusto dos Santos:
"O Estatuto é o resultado dos interesses expressos da maioria"



Cerca de 210 associados compareceram à Assembléia que deliberou sobre o Estatuto

Conheça as principais mudanças aprovadas



Albino de Almeida Azevedo:
"A ênfase do documento é a sustentabilidade do nosso plano"

QUADRO SOCIAL – O novo Estatuto incorpora as definições das categorias de associado patrimonial e especial. A primeira é composta por auditores e agentes de tributos. A segunda por parentes dos associados patrimoniais até o 3º grau e outras categorias de servidores públicos, mediante convênio com entidade de representação da classe, além dos demais servidores da Secretaria da Fazenda. Os filhos dos associados patrimoniais acima de 24 anos deixam de ser dependentes, podendo permanecer como associado especial.

DIRETORIA EXECUTIVA – A reestruturação da diretoria executiva determina a extinção do cargo de secretário-geral, o desmembramento das diretorias administrativo-financeira e Social, de Cultura e de Esportes e a criação da diretoria de aposentados. A diretoria passa a ficar composta dessa forma: Presidência, Vice-Presidência, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Diretoria Jurídica, Diretoria Social e de Cultura, Diretoria de Esportes e Turismo e Diretoria de Aposentados.

DIRETORIA DE APOSENTADOS – Objetivo da nova diretoria criada pelo

Estatuto é estimular a maior participação dos associados aposentados nas ações da instituição. A sua criação não impede que os aposentados participem em qualquer outra diretoria.

TAXA ASSOCIATIVA – A mensalidade devida pelo associado patrimonial passa a corresponder a 0,8% do vencimento da classe inicial do cargo de auditor fiscal. Já a mensalidade devida pelo associado especial será igual ao valor da mensalidade paga pelo associado patrimonial.

FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO – O objetivo do fundo criado pelo novo Estatuto é promover o equilíbrio do valor da cota do plano de saúde da Asfeb, impedindo suas oscilações durante o ano. O fundo será formado pela diferença entre o valor apurado trimestralmente da cota e o valor de referência fixado anualmente através de resolução conjunta da Di-

retoria Executiva e Conselho Deliberativo, a ser regulamentado.

REPRESENTANTES LOCAIS – Em substituição às diretorias regionais, a Asfeb passará a contar com representantes locais, em municípios com mais de 20 associados ou que abriguem clubes sociais, à exceção dos que integram a Região Metropolitana de Salvador. Entre suas atribuições estão promover o bem-estar dos associados, ouvir ou transmitir aos órgãos deliberativos as reivindicações dos associados e administrar as sedes sociais.

PLANO DOS FUNCIONÁRIOS – A diretoria executiva, através da Resolução 002/2005, estabeleceu, com objetivo de regularizar o plano de saúde dos funcionários, uma sistemática de cotas semelhante ao cobrado aos associados definindo a participação contributiva dos funcionários, conforme tabela abaixo. O Estatuto incorpora a Resolução.

PARTICIPAÇÃO CONTRIBUTIVA DOS FUNCIONÁRIOS

Faixa salarial	%Empregado	%Dependente
01 a 03 salários mínimos	10%	20%
03 a 06 salários mínimos	30%	40%
Mais de 06 salários mínimos	50%	60%

Associados contam com seguro diferenciado para autos

A Asfeb assinou convênio com a seguradora Liberty Paulista, com o objetivo de garantir aos seus associados uma alternativa de seguro em grupo para automóveis em condições mais amigáveis do que as praticadas no mercado. Podem ser segurados veículos de todos os portes, sem a necessidade de consulta ao Serasa e SPC.

O valor do seguro pode ser pago em até 12 vezes, na modalidade de débito em conta, com a primeira prestação podendo ser para até 45 dias após a assinatura do contrato. Segundo o corretor titular da TNS Corretagens de Seguro, Almir Leite, o seguro em grupo pode chegar até a 40% do valor dos seguros contratados individualmente. Como se trata de um seguro em grupo, quanto mais pessoas fizerem parte, menor será o seu valor e me-

lhor o atendimento, já que haverá maior poder de fogo e barganha. Pelo convênio, não há custo da apólice, hoje na ordem dos R\$ 64,20.

O seguro é extensivo a familiares (pai, mãe, filhos e cônjuges). Aceita-se bônus de qualquer seguradora. São garantidos a cobertura total, colisão, incêndio, cobertura de danos materiais e/ou corporais a terceiros, danos morais, acidentes pessoais a passageiros, acessórios em geral, vidros, carro reserva gratuito por sete dias, serviço de assistência 24 horas, reboque, pagamento de táxi em caso de sinistro e até de hotel, em casos de ocorrências fora do perímetro urbano da residência do segurado. Mais informações pelos telefones (71) 3379-5382/1658/4916 ou 3289-5506/3523.

Livro traça crítica social bem humorada

A face desorganizada e, principalmente, desvinculada da realidade da esquerda brasileira da década de 60 é o cenário para a crítica social traçada pelo livro "Oxente, companheiro, até você?", que o colega da Fazenda, aposentado, Hélio Pereira da Motta Filho, lançou recentemente.

O livro se passa em 1968, com o personagem principal, um militante de esquerda, narrando suas aventuras na clandestinidade, acompanhado de seu primo, o malandro e oportunista Zilson. Por meio de uma trama fluente, o autor zomba de uma pretensa esquerda revolucionária, desenhando uma caricatura bem humorada, com paralelos na realidade atual. Hélio Pereira da Motta Filho começou sua trajetória na Fazenda pela Infaz Simões Filho, em 1985, mas logo depois foi para a Infaz Calçada e posteriormente para Infaz Pirajá, não sem antes passar três meses no Trânsito de Mercadorias, emprestado temporariamente.



Empresa oferece serviços funerários

A Asfeb está disponibilizando aos seus associados, através da Ocaso, um contrato de adesão que permite usufruir de serviços funerários de baixo custo. Trata-se de um plano especialmente oferecido aos associados da instituição, sem limite de idade, sem restrição a doenças pré-existentes e extensivo a todo o território baiano.

O plano parte do pressuposto que, em situações de perdas de um parente, os familiares, naturalmente abalados emocionalmente, têm que se preocupar com uma série de questões práticas que provocam desgastes adicionais. A Ocaso, ao ser comunicada do falecimento, envia um representante seu à família, para que

sejam tomadas todas as providências necessárias.

"Precisamos apenas que o médico declare o óbito. Tudo mais fica sob nossa responsabilidade. Por uma taxa média mensal de R\$ 9,34, providenciamos a documentação necessária, pagamento de taxas, traslado do corpo (até 250 km de distância), higiene do falecido, fornecimento de coroas de flores e ornamentos de urna, missa de corpo presente ou de 30º dia, distribuição de santinhos, assim como o sepultamento e a exumação", afirma o diretor da empresa, Manoel Branco. Normalmente, o auxílio funeral existe nos seguros de vida, mas apenas em caráter financeiro.

Quer fazer um seguro para seu carro?

- ASSISTÊNCIA 24 HORAS
- CARROS RESERVA GRATUÍTO
- PAGAMENTO MENSAL SEM JUROS



*Não perca mais tempo.
Faça um orçamento com
a Liberty Paulista.*

(71) 3379-4916

Prevenir não custa caro.

A ASFEB também está sob o guarda chuva da Ocaso, negociando os melhores planos de assistência familiar para seus associados.

INFORMAÇÕES : 2201 2207/2201 2208



Cooperfisco presta contas a seus cooperados

A Cooperfisco encerrou o exercício de 2005 com um crescimento significativo no seu resultado operacional e nas suas sobras, em relação a 2004, conforme mostra o seu Demonstrativo de Resultados do Exercício, e indicadores econômicos, financeiros, patrimoniais e operacionais que colocam a instituição entre as melhores cooperativas do sistema Sicoob-Ba, segundo sua classificação de risco.

Com foco na melhoria constante de sua gestão, a diretoria vem buscando estruturar a Cooperfisco de forma contínua e gradativa, para melhor servir aos seus cooperados, tanto na adequação das suas instalações físicas e de equipamentos, quanto na valorização do fator humano, capacitando dirigentes e colaboradores, em direção a uma gestão e atendimento mais profissionais.

“Estamos atentos, também, à necessidade de melhorar nossa comunicação, interna e externa, evidenciando a nossa visibilidade institucional e do sistema Sicoob, além da transparência de seus atos, divulgando as ações relevantes empreendidas nos meios disponíveis, como o Espaço Cooperfisco no jornal da parceira Asfeb, Informe Cooperfisco através do correio eletrônico da Sefaz e, dentro em breve, no site da cooperativa na Internet, reformulado, mais convidativo e interativo”, diz o presidente da Cooperativa, Petrônio.

As deliberações da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de março são, no entender do presidente, são decisivas para enfrentamento dos novos desafios impostos pela dinâmica do setor financeiro e no atendimento de novas demandas. Dentre essas, estão a necessidade do aumento dos limites operacionais, individual e global, e o alongamento dos prazos dos empréstimos, todas diretamente proporcionais ao capital social e por consequência ao Patrimônio Líquido ou de Referência, principal parâmetro da Resolução 15/

2005 do Sicoob-Central-Ba, marco normativo operacional e gerencial, consolidado a partir das Resoluções do Bacen e do Sistema Sicoob.

“A Cooperfisco, enquanto Instituição financeira cooperativa, precisa crescer, ganhar escala e sustentabilidade no longo prazo. Para tanto, deve se espelhar nos casos cooperativos de sucesso, a exemplo da nossa coirmã, a Coopsef-MG, dos servidores da Fazenda do Estado de Minas Gerais, e da Coopforte, dos funcionários das instituições financeiras estatais federais, que capitalizaram suas sobras de maneira conti-

nuada e hoje pertencem ao seletivo grupo das maiores cooperativas de crédito do país”, afirma Petrônio, concluindo que: “Temos todos os pré-requisitos essenciais para atingirmos meta tão ambiciosa; público potencial, quadros humanos capazes, baixa inadimplência, estrutura administrativa enxuta, baixo grau de imobilização, sistema de suporte e capacidade financeira no longo prazo. Juntos, construiremos uma Cooperfisco sólida, capitalizada, capaz de atender plenamente todas as necessidades de produtos e serviços financeiros dos seus cooperados”.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	2004	2005
10. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	518.687,62	884.132,67
Operações de Crédito	470.506,58	880.510,35
Result. Oper. c/Tit. Val. Mob.	48.181,04	3.622,32
15. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(161.462,61)	(375.728,36)
Operações Captação No Mercado	(151.752,11)	(375.730,06)
Operações de Emprést./Repasse	(1.121,97)	0,00
Prov. p/Créd. Liquid. Duvidosa	(8.588,53)	1,70
20. RESULT. BRUTO INTERM. FINANC.(10-15)	357.225,01	508.404,31
50. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	(260.793,59)	(153.274,92)
Receitas Prestação de Serviços	31.453,83	44.709,62
Outras Receitas Operacionais	10.510,74	159.277,32
Despesas de Pessoal	(96.931,35)	(156.547,36)
Outras Despesas Administrat.	(146.906,58)	(169.121,14)
Despesas Tributárias	(4.846,90)	(9.172,51)
Outras Despesas Operacionais	(54.073,33)	(22.420,85)
60. RESULTADO OPERACIONAL (20 + 50)	96.431,42	355.129,39
65. RESULTADO NÃO OPERACIONAL(828 E 830)	(375,32)	(1.517,60)
75. RESULT.ANT.TRIB.LUCRO E PART(60+65)	96.056,10	353.611,79
80. IMP.DE RENDA E CONTR.SOC.(890 E 891)	0,00	(12.295,79)
85. PARTICIP.ESTATUTÁRIAS(FATES/RL)	(14.408,42)	(51.195,90)
90. SOBRAS OU PERDAS LIQUIDADAS(75-80-85)	81.647,68	290.120,10

Alegria e animação marcam a 11ª Lava

Em clima de alegria e harmonia, a 11ª Lavagem da Asfeb reuniu este ano mais de 600 pessoas no clube social da Associação, em Salvador, sob o ritmo de bandas de pagode e axé music, no mais elevado espírito de integração. Uma das mais tradicionais confraternizações do Fisco baiano, a Lavagem contou com a participação das bandas Pagode na Real, Salada Mista, Esponja (sopros), que puxou o cortejo das baianas para uma autêntica lavagem, os 10 Compromissados e a Chica Fé. E, por último, já no final da tarde, início de noite, foi a vez da banda Ícaro Sá. Na opinião unânime dos presentes, foi a melhor Lavagem da Asfeb, contando com um lindo dia de sol que brilhou intensamente e ajudou a esquentar a festa. A animação foi a palavra de ordem, como se pode ver nas fotos.



gem da Asfeb



Sol, música e confraternização reinaram na festa, que contou com a presença de cerca de 600 pessoas, entre associados, familiares e amigos

PARCEIROS DA ASFEB NA 11ª LAVAGEM

O PREÇO É
O PRESENTE.
FAÇA SEU
PEDIDO.

**ANIVERSÁRIO
INSINUANTE**

www.insinuante.com.br



**mercantil
rodrigues**

MUITO MAIS PRA VOCÊ, POR MUITO MENOS.

Associados da Asfeb contam com orientação nutricional

A ciência ocidental vem comprovando aquilo que ao longo do tempo a sabedoria popular e alguns estudiosos apreçoavam: a alimentação saudável é a base para a saúde. A natureza e a qualidade daquilo que se come e se bebe é de importância fundamental para a saúde e para as possibilidades de se desfrutar todas as fases da vida de forma produtiva e ativa, longa e saudável. Levando em consideração essa constatação, a diretoria da Asfeb contratou os serviços de uma nutricionista clínica, Veruska Silva de Oliveira, com o objetivo de garantir a seus associados informações relevantes que lhes permitam ter uma alimentação saudável. Consultas podem ser marcadas para terça e quinta-feira, das 8h às 12h, pelos telefones (71) 2201-2222 ou 2201-2209.

“A energia que faz um organismo funcionar vem dos alimentos que ingerimos. Assim, eles assumem importância vital para o desempenho do corpo humano. Os maus hábitos alimentares não só reduzem a energia das pessoas, como também contribuem para o surgimento de inúmeras doenças”, observa Veruska de Oliveira.

E como se manter saudável? No entender da especialista da Asfeb, uma alimentação equilibrada e saudável é importante para nossa saúde física e mental, pois interfere de forma direta na aparência física, em nosso trabalho, no equilíbrio emocional e na prevenção de distúrbios relacionados à má nutrição, como obesidade, bem como outras doenças associadas a mesma. Por exemplo: hipertensão arterial, doenças cardíacas, diabetes melitus, dentre outras. “Infelizmente, não temos como controlar todos os fatores que influenciam diretamente nossa saúde, como o genético, ambiente emocional e a poluição am-



Veruska, nutricionista da Asfeb

biental que nos rodeiam. Mas uma coisa é certa: podemos controlar o que comemos. Somos nós que decidimos o que entra ou não em nosso organismo”, diz.

Na avaliação de Veruska, a industrialização colocou sobre nossas mesas produtos enlatados, congelados, salgadinhos, doces, chocolates, refrigerantes e muitos outros itens repletos de componentes químicos, de pouco valor nutricional, mas extremamente práticos. “Com a rotina atribulada da maioria das pessoas, a falta de tempo é sempre a principal desculpa e a praticidade a principal solução”, observa. Mas e os alimentos naturais? Frutas, verduras, legumes, ovos, carnes etc? “Sem dúvida, são muito melhores, nutricionalmente falando, que a maior parte dos produtos industrializados”, diz.

A nutricionista lembra que a necessidade de energia ou de calorias varia de acordo com a atividade, o peso e

a composição corporal dos indivíduos. “Cada pessoa necessita de certa necessidade de energia, que é medida sob a forma de calorias. Da mesma maneira, cada alimento contém uma determinada quantidade de caloria”, informa.

Já dizia o provérbio chinês: “Quem quer que tenha sido o pai da doença, a mãe foi uma dieta deficiente”. A carência ou excesso de nutrientes no organismo humano, mais cedo ou mais tarde, começa a dar sinais negativos. “Temos visto o aumento do colesterol e da obesidade das crianças brasileiras e as doenças cardiovasculares ainda ocupam o primeiro lugar como principal causa de morte nos grandes centros. Sinal que ainda temos muito que aprender e a ensinar às gerações futuras com relação a alimentação e nutrição”, diz.

Ela alerta ainda que, atualmente, em função das exigências do padrão de estética em “moda”, muitas vezes inapropriado para a grande maioria das pessoas, são muitas as opções de “dietas milagrosas” que prometem a perda de peso, de forma acentuada e rápida. “São dietas que, em sua grande maioria, causam efeitos negativos na saúde e não atendem aos requisitos exigidos de uma alimentação saudável”, avalia.

Segundo a nutricionista, a diversidade dietética que fundamenta o conceito de alimentação saudável pressupõe que nenhum alimento específico – ou grupo deles isoladamente –, é suficiente para fornecer todos os nutrientes necessários a uma boa nutrição e conseqüente manutenção da saúde. “Qualidade de vida não é sinônima de saúde. Mas saúde é, sem exagero nem modismo, um de seus principais pilares de sustentação”, conclui.

CONVÊNIO COM CLÍNICAS DE PILATES

Agora, fazer Pilates é mais fácil para quem é associado da Asfeb.

SALVADOR Physioserv: (71) 3245-6199
Proalívio: (71) 2109-2201

FEIRA Vitale: (75) 3223-6074
Clínica do Joelho: (75) 3602-4103

ITABUNA - Clínica Anorf: (73) 3212-5772

VITÓRIA DA CONQUISTA - Ortomed: (77) 3424-4449